

Maestro

HUMBERTO JOÃO DE OLIVEIRA DAMAS

INSTRUMENTO	NOME	TROMPETE	TOMÁS QUINA
FLAUTA	ANA ISABEL REI	TROMPETE	BERNARDO DIAS
FLAUTA	BARBARA NASCIMENTO	TROMPETE	GONÇALO ALEXANDRE
FLAUTA	MADALENA MIRANDA	TROMPA	TIAGO RAINHO
REQUINTA	INÊS CORREIA	TROMPA	MARCELA MARQUES
REQUINTA	DANIELA DIAS	TROMPA	JOÃO FELIZARDO
CLARINETE	MIGUEL BAPTISTA	TROMPA	ANDRÉ AURÉLIO
CLARINETE	FELICIANO MARQUES	TROMBONE	RICARDO GODINHO
CLARINETE	DANIELA BATISTA	TROMBONE	GONÇALO HEITOR
CLARINETE	CLARISSE GREGÓRIO	TROMBONE	JOÃO PEDRO MATOS
CLARINETE	ANTÓNIO FERREIRA	TROMBONE	AFONSO FERNANDES
CLARINETE	FLORBELA AIRES	TROMBONE	JOSE MARIA BENTO
CLARINETE	PATRICIA LOURO	TROMBONE	JOÃO MARCELO
CLARINETE	SARA MARTINS MAIA	BOMBARDINO	RAFAEL VIVAS
CLARINETE	RAFAELA AIRES	BOMBARDINO	HENRIQUE FERNANDES
CLARINETE	RITA SERRANO	CONTRABAIXO	ANA MIRANDA
CLARINETE	TATIANA ALMEIDA	TUBA	MÁRIO NARCISO
CLARINETE	MADALENA BATISTA	TUBA	TOMÁS SANTOS
SAX-ALTO	LUIS BRAZÃO	PERCUSSÃO	MIGUEL DIAS
SAX-ALTO	BARBARA SILVA	PERCUSSÃO	ANTONIO BARRETO
SAX-ALTO	CÁTIA FILIPA RIBEIRO	PERCUSSÃO	JOÃO JERÓNIMO
SAX-ALTO	DIANA ANSELMO	PERCUSSÃO	ISABEL FARINHA
SAX-ALTO	FRANCISCO C. BATISTA	PERCUSSÃO	CARLOS A. GIRÃO
SAX-TENOR	JOSÉ M. MACHADO	PERCUSSÃO	JOÃO M. MARQUES
SAX-TENOR	ANTÓNIO JOÃO FERNANDES	PERCUSSÃO	ANGELO GUEDELHA
SAX-BARITONO	ANDRÉ CARPINTEIRO		
TROMPETE	FRANCISCO BAPTISTA		
TROMPETE	RICARDO FERREIRA		

Música na Terra

CONCERTO DE NATAL

Sabado, 19 de Dezembro de 2015
Sociedade Recreativa Alpalhoense
Atuação da Filarmónica do Crato

— 17H00 —



REPERTÓRIO

REGÊNCIA DO MAESTRO HUMBERTO DAMAS

CONCERTO

<u>TEMA</u>	<u>AUTOR</u>
AMORES DE PEDROGÃO	ANTÓNIO LOURENÇO
PACIS VALLEY	BEN HAEMHOUTS
NATUM 1834	CARLOS MARQUES
LA STORIA	JACOB de HAAN
SA MUSICA	JACOB de HAAN
JOSÉ CID MEDLEY	ARR. DAVID CORREIA
UMA NOITE EM LISBOA	ÁLVARO REIS
COMENDADOR	AMILCAR MORAIS

BIOGRAFIA DO MAESTRO

HUMBERTO JOÃO DE OLIVEIRA DAMAS, nascido no Crato em 21/08/1976. Iniciou os seus estudos musicais na Filarmónica do Crato com 10 anos, por influência do avô paterno (músico durante 60 anos) e do pai (músico militar durante alguns anos). No dia 01/12/1987, com 11 anos de idade dá os primeiros passos em actuações com a Banda como clarinetista, instrumento que ainda toca.

Foi soldado músico na Banda da Região Militar Sul, em Évora, de 1996 a 1998. Foi Maestro da Filarmónica Alpalhoense de Junho de 1998 a finais de 2011, onde também foi o responsável pela Escola de Música.

Em Março de 1999 iniciou funções como monitor da Escola de Música da Banda que o viu nascer, a Filarmónica do Crato, tendo, nessa época, dirigido algumas obras em ensaios e concertos da Filarmónica.

Frequentou o Curso de Direcção Musical promovido pelo Inatel, em Portalegre, em Novembro de 2001, sob orientação dos Maestros Carlos Marques, Adelino Mota e Tristão Nogueira.

Assumi a regência da Filarmónica do Crato, em Janeiro de 2001 juntamente com o colega Miguel Batista, em substituição do Maestro Edmundo Manaças. É também desde essa data responsável da Escola de Música da Banda.

Participou em dois cursos de Reparação e Manutenção de Instrumentos Musicais promovidos pela Federação de Bandas Filarmónicas do Distrito de Portalegre, com o apoio do Inatel, na Vila do Crato nos anos de 2002, 2003 e 2014, sob a direcção do conceituado Professor José Vieira Filho.

HISTORIAL DA FILARMÓNICA DO CRATO

Remonta ao **ano de 1844** a fundação da Filarmónica do Crato denominando-se então **Sociedade Armónica**.

A actividade musical da Filarmónica foi interrompida no eclodir da 1ª. Grande Guerra Mundial e só, em 1931, seria reiniciada com a denominação de **Banda Municipal do Crato**, graças à empenhada acção do então Presidenta da Câmara, Sr. António Botto Aleixo.

A denominação de **Filarmónica do Crato** passou a vigorar em 1983, quando a sua Direcção, presidida pelo Sr. José J. Conceição Lopes (“Zé Foguete”), viu aprovada, em Assembleia-Geral, a alteração desejada.

O novo Auditório foi inaugurado pouco tempo depois, em **1989**, pelo então Presidente da República, Dr. Mário Soares.

Em 1996, recebeu da Câmara do Crato a Medalha de Ouro de Mérito Municipal.

Presenças em Espanha, deslocações a França (Furnay-Ardenas) e à Ilha do Pico (Açores) são exemplos recentes de actuações realizados pela nossa Filarmónica.

A **Escola de Música da Filarmónica** que funciona 3 dias por semana é frequentada por umas largas dezenas de alunos.

É seu actual Maestro um “filho” da casa, **Humberto João Oliveira Damas**.

A DIRECÇÃO